

Quem acompanha mensalmente o desempenho dos investimentos do seu Plano de Previdência certamente deve ter notado nos últimos meses, sobretudo no Plano CV I, uma volatilidade nos resultados apresentados.

Em ambos os planos, no entanto, é possível notar uma grande concentração de recursos em renda fixa. No Plano BD, por exemplo, 91,4% das aplicações estão nesse segmento, já no Plano CV I, esse percentual é de 87,7% (posição: fevereiro/23).

Com isso, muitos Participantes se perguntam: por que ocorre essa oscilação nos resultados, uma vez que as carteiras estão montadas em uma estratégia conservadora?

A resposta é que a renda fixa também tem seus altos e baixos!

Mas como é possível investimentos em renda fixa sofrerem com volatilidade e, às vezes, até apresentarem rentabilidade negativa?

Para esclarecer essa e outras dúvidas comuns, preparamos um vídeo explicando como as formas de contabilização de títulos influenciam nos resultados do seu plano!

[A Marcação a Mercado e os EFEITOS nas carteiras dos Planos da Capef](#)

Conclusões

Conforme explicado pelo Gerente de Investimentos, Marcelo D'Agostino, e reforçado pelo Diretor de Previdência, Henrique Tinoco, muito da volatilidade observada nos resultados dos nossos planos decorre dos efeitos da marcação a mercado.

Ou seja, não existe uma relação direta com a qualidade das decisões de investimentos, mas sim com um comportamento contábil que segue a determinação dos órgãos de regulação da Previdência Complementar no nosso País.

Ainda no sentido de tranquilizar nossos Participantes, é importante destacar que as perspectivas são positivas de reversão, a partir de uma conjuntura econômica mais favorável. A esperada redução na taxa de juros, como explanado no primeiro vídeo, ajudará no efeito dessa marcação a mercado, fazendo com que os resultados voltem aos seus patamares de superação da meta atuarial.

Vale mencionar também que, embora os investimentos não sofram ganhos ou perdas com esse comportamento, a gestão da Capef vem trabalhando no enfrentamento dessa questão junto à ABRAPP e PREVIC, no sentido de proteger os Participantes Assistidos, que são impactados com os efeitos da marcação a mercado nos momentos das definições de reajustes dos benefícios. Nosso objetivo é levantar debates que encontrem formas do Participante não ser penalizado financeiramente por esta regulação.

[Diretor comenta efeitos da Marcação a Mercado nos RESULTADOS dos INVESTIMENTOS](#)

Fonte: Capef, em 03.04.2023